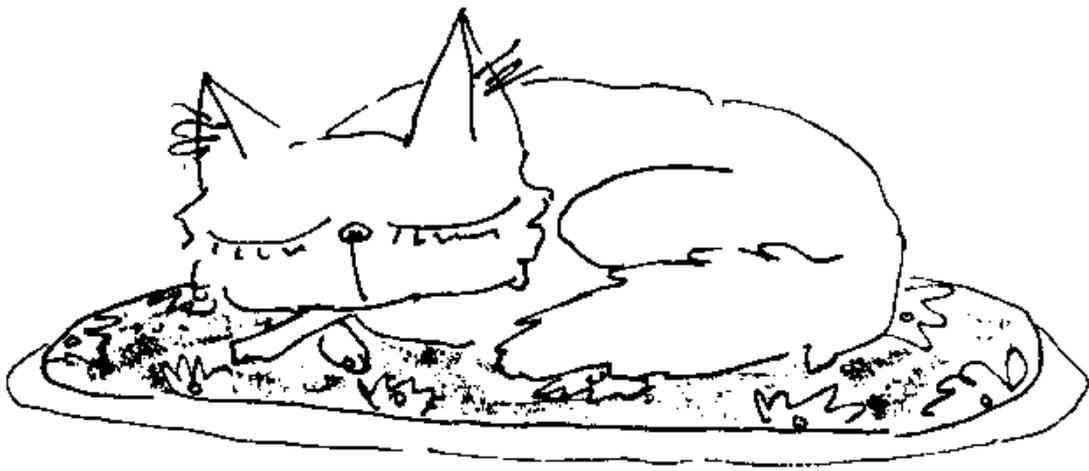


# NIA EM AS PULGAS ASSASSINAS



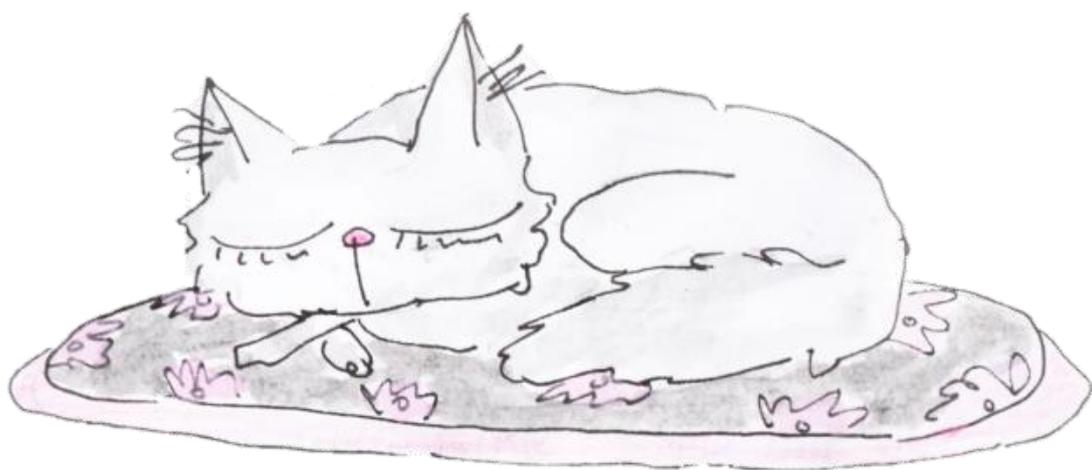
POR ALEQUIM VERDE

# ALEQUIM VERDE



NIA EM AS PULGAS ASSASSINAS

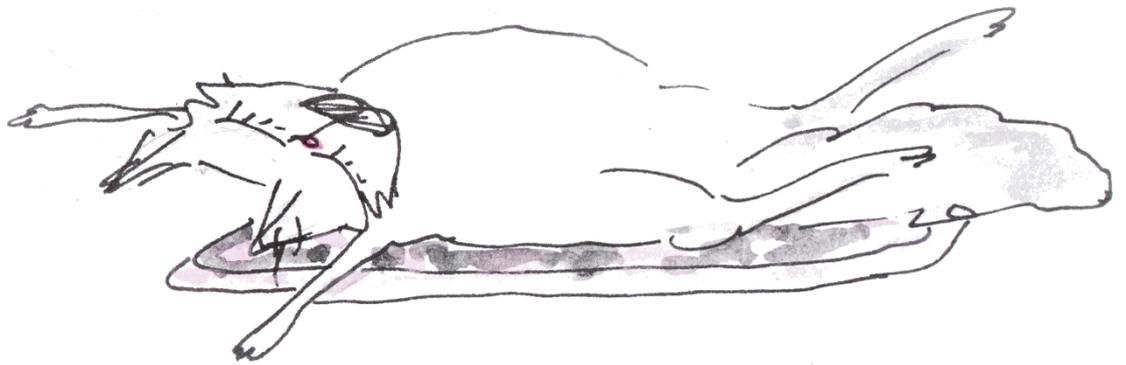
2021



Nia tinha uma cama só sua.



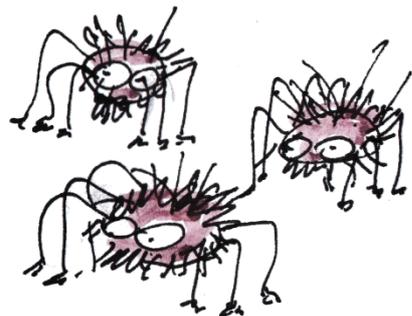
Zzz...



Zzz...



Onde dormia e relaxava. Onde  
ninguém a importunava.



Certo dia, a gata teve a sua vida ameaçada.

Pois a cama estava subitamente empestada.



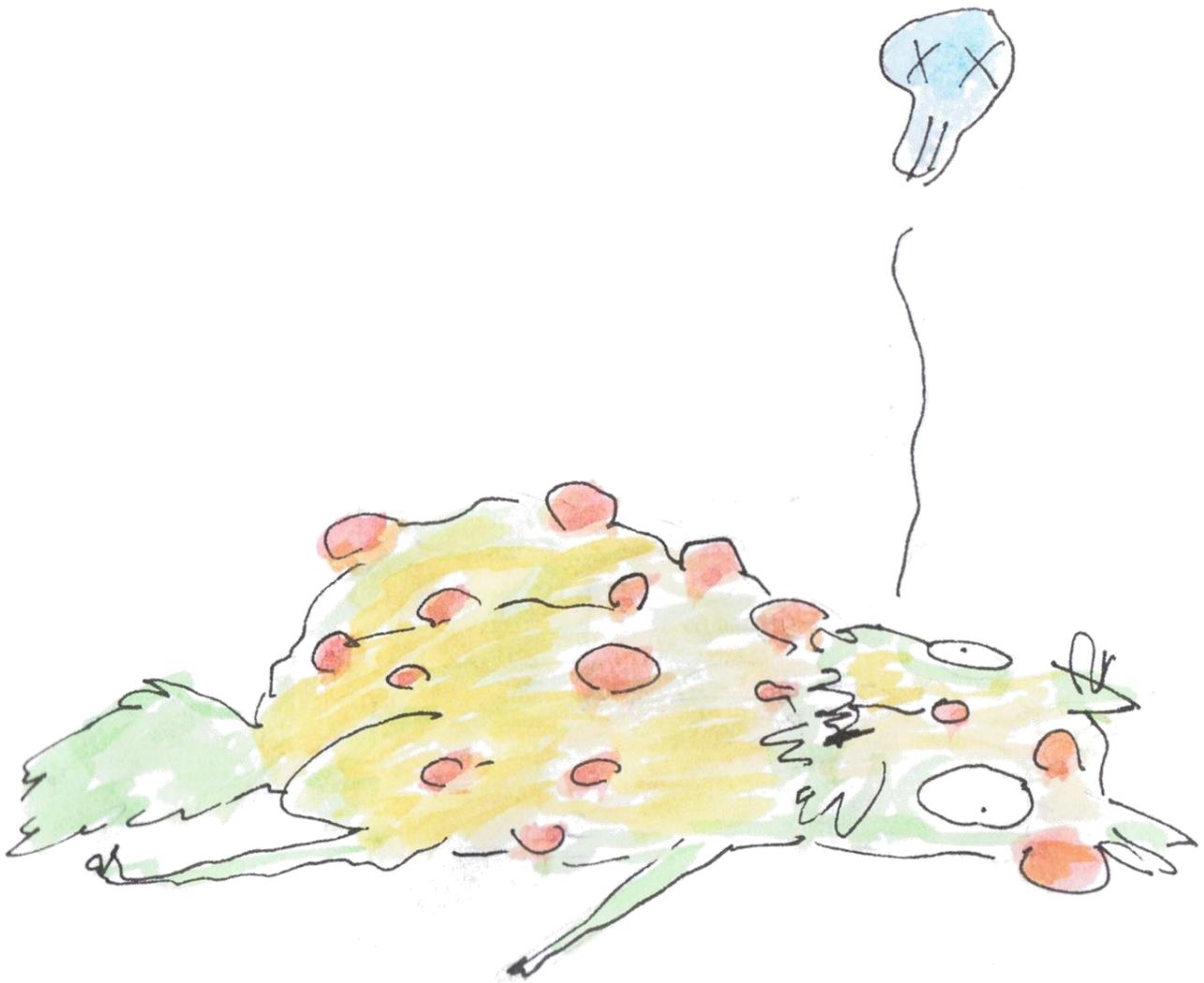
Pulgas com mordidas assassinas ali chegaram. E da gata a paz tomaram...



As pulgas bebiam sangue enquanto estavam festejando. E, aos poucos, a gata notou que estava definhando.



Então Nia pensou num plano brilhante e arriscado:  
comeu muitos frutos do mar, para deixar o sangue  
intoxicado.



Quando Nia estava prestes a morrer de  
alergia, as pulgas assassinas passaram mal  
e cessaram a folia.



As pulgas malditas viraram crustáceos, reação totalmente inesperada.



Nia só não contava que também acabaria  
encrocada...

**FIM**



# NIA EM AS PULGAS ASSASSINAS (2021)



A história sobre as Pulgas Assassinas veio quando, certo dia, eu constatei que havia alguns aracnídeos na cama da minha gata de estimação, Nia. Ela logo começou a ter coceiras incontroláveis e eu tive que medicá-la a tempo, antes que se transformasse num monstro marinho.

## SOBRE O AUTOR

Alequim Verde é heterônimo de Gilles Diniz, estudante de Jornalismo (UFCA) e vive com sua gata, Nia, em Crato/CE. É amante dos desenhos e das histórias estranhas.

■ EMAIL: [GILLES DINIZ@OUTLOOK.COM](mailto:GILLES DINIZ@OUTLOOK.COM)

■ INSTAGRAM: [@ALEQUIMVERDE](https://www.instagram.com/ALEQUIMVERDE)

■ MEDIUM: [@GILLES DINIZ](https://medium.com/@GILLES DINIZ)

